Imperio do Brasil

Colegio Militar

33

1840

1 8 4 0

Colegio Militar

Decr. 42 - 11 Março -
Estabelece no Arsenal de Guerra da Côrte, um Colegio para os filhos necessitados dos Capitães e Oficiais subalternos do Exercito.

Art1º - Como parte do Estabelecimento dos Aprendizes menores do Arsenal de Guerra da Côrte, será formado um Colegio com a denominação de - Colegio Militar do Imperador - etc.

Segue os estudos.
Uniforme dos colegiais do Imperador será:
para os dias de instrução - jaqueta e calças de brim ou ganga azul de um barrete ou gorro da mesma côr com orla amarela sapatos de couro preto, gravata preta militar, para os Domingos e dias Santos trajarão farda de pano azul com cabos amarelos côr de ouro avivados de verde, com as insignias de cadete correspondentes ás patentes de seus pais, o boné e o mais como nos dias uteis.

Imperio do Brasil

Imperial Colegio

Militar

1889

1 8 8 9

Colegio Militar

10.202 - 9 Março -
Aprova o Regulamento para o Imperial Colegio Militar.
Art. 1º - Fica creado nesta Côrte sob a denominação de Imperial Colegio Militar, um instituto de instrução e educação militar destinado a receber, gratuitamente os filhos dos oficiais efetivos, reformados e honorarios do Exercito e da Armada e mediante contribuição pecuniaria, alunos procedentes de outras classes sociais.
Segue regulamento.

---

27 - 12 Abril -
Compra-se o palecete denominado da Babilonia para nele estabelecer o Imperial Colegio Militar.

Republica dos E. U. do Brasil

Collegio Militar

de 15 de Nov. de 1889 até hoje.

1 8 9 0

Colegio Militar.

371 - 2 ~~Março~~ Maio -
Aprova o Regulamento do Colegio Militar.
- Enxoval:
Dolman de pano azul francês com botões dourados com emblema.
Calças de pano azul Francês.
Colete " " " "
Capacete c/ 4 capas (1 azul, 1 branca, 1 parda e 1 oleado)
Platinas de cordão de ouro
Capote
Dolman de baetilha azul
Calças " " "
4 gorros de brim pardo e 1 azul
Dolman de brim pardo c/ botões pretos
Calças " " "
" " " branco
Botinas.

1 8 9 2

Colegio Militar

750 - 2 Março -
Aprova o Regulamento para o Colegio Militar.
.....
Fins do Colegio Militar inaugurado a 6 de Maio de 1889.
Tem por fim proporcionar educação e instrução gratuitamente aos filhos e primeiros netos dos oficiais efetivos e reformados do Exercito e da Armada, bem como aos filhos e primeiros netos dos professores não militares do mesmo colegio e das escolas militares e das praças de pret mortas em combate; e, mediante contribuição pecuniaria, a alunos procedentes de outras classes sociais.
Tendo por fim iniciar os respectivos alunos na nobre profissão das armas, dirigida sua aducação e instrução de modo que, ao terminarem o curso, estejam eles habilitados a prosseguir em estudos superiores nas escolas militares da Republica.

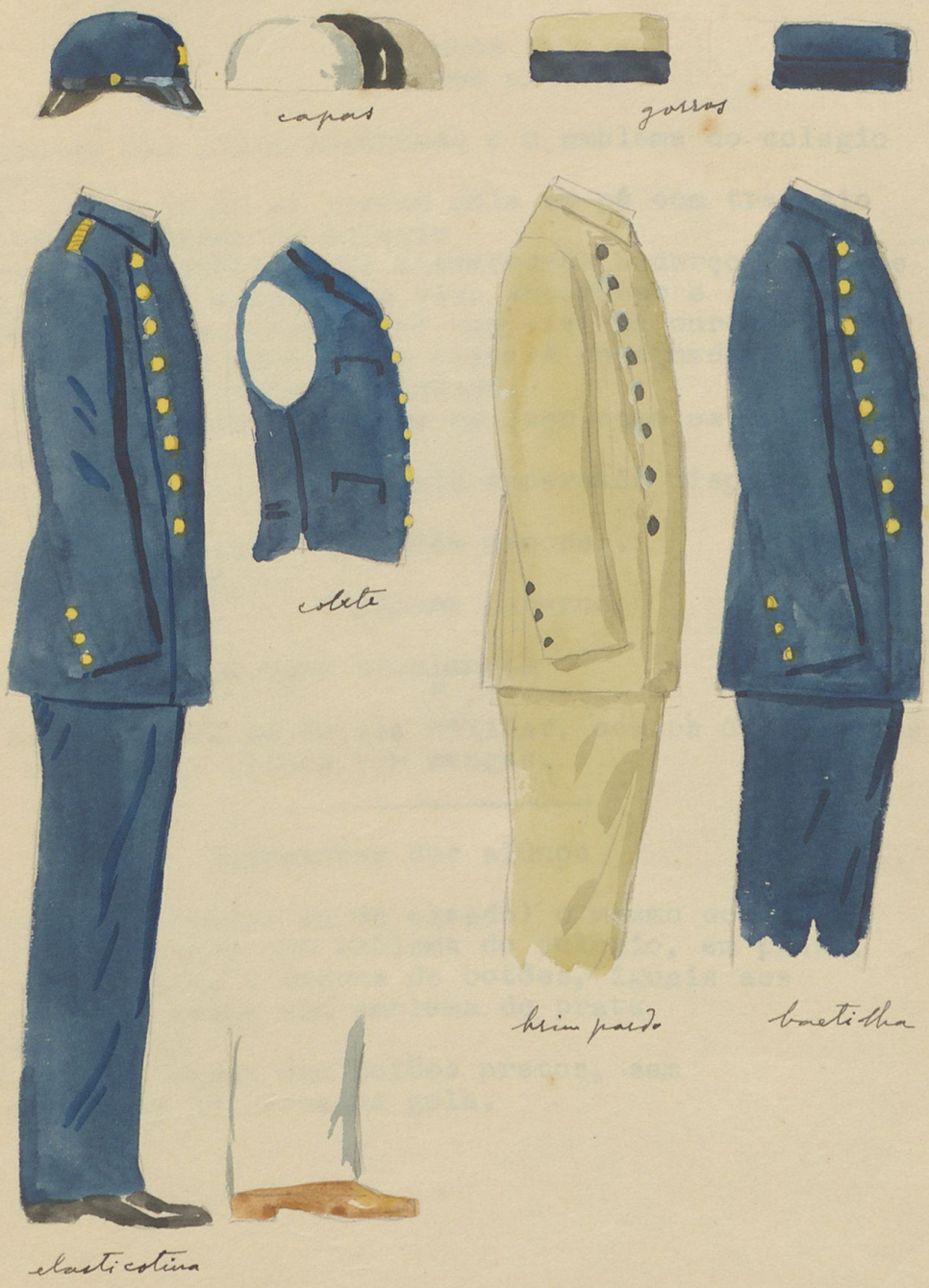
Tabela de distribuição de peças de fardamento e enxoval.

Botinas de couro amarelo
Botinas de verniz
Camisa de linho c/ colarinho
Ceroulas de cretone
Gravata de seda preta
Lenços
Meias
Calças de baetilha
" " brim pardo
" " elasticotina
" " brim branco
Capacete com emblema e 3 capas (duas brancas e 1 de oleado)
Dolaman de baetilha
" " brim pardo
" " elasticotina
Gorro de brim pardo
Platinas
Capote de pano.

Escova de dentes, camisola de morim para dormir, camisa de flanela para dormir, calção para banho, cinto de ginastica, Colcha de chita, chinelas de couro, fronhas, guardanapos, lençóes, pente fino, pente de alisar, sapatos de corda, tesoura de unha, toalha de banho, idem de rosto, almofada, cobertor de lã encarnado, colchão, colchas brancas.

1892

Collegio Militar



1 8 9 3

Colegio Militar

1465 - 13 Julho -
Aprova o plano de uniforme para os alunos e inspetores de alunos do Colegio Militar.

Alunos
Uniforme externo

Kepi-marron com lista encarnada e o emblema do colegio na frente.
Dolman- (flare la nº 4) marron gola em pé com trapesio encarnado o emblema do colegio
2 ordens de 6 botões sobre alamares de cadarço preto de 2 cent. Manga em angulo com vivo encarnado e 3 botões pequenos. Passadeira com vivo de ouro em torno; emblema do boné sobre flanela encarnada.
Calça marron com listra encarnada.
Galões dos oficiais dispostas em laço como os do exercito francês.
- Inferiores divisas de flanela encarnada dispostas em angulo.
- Banda como no exercito, porém menores.
- Capote com capus.

Uniforme interno

Gorro de brim pardo como atualmente
Galças " " " " "
Blusa fechada como na Escola Militar, com os distintivos
Colete de flanela escura com mangas.

Inspetores dos alunos

Boné-(com capa branca ou de oleado) o mesmo dos oficiais honorarios com emblema do colegio, em prata.
Dolman-azul-preto, 2 ordens de botões, iguais aos da sobrecasaca (esta com emblema de prata nas passadeiras)
Dolman de brim pardo com botões pretos, sem vivos e emblema de prata na gola.

Dec. 1465
13 junho

1893
Colegio Militar
Alunos

Decr. 1465
13 de junho

1893
Colegio Militar
Inspectores

1 8 9 4

Colegio Militar

Decr. 1729 A - 11 Junho -
Plano de Uniforme para o Colegio Militar.
Uniforme externo.

Kepi, dolman marron, platina, calças garance com listras marron, polainas e botinas.

Uniforme interno
Gorro, blusa, calças, coturnos.

Especificação
Kepi garance, 10 cms. com cinta marron 05,0 resto como engenharia. Gorro de brim pardo com cinta brim garance. Dolman como engenharia mas, marron, gola, cancela garance, 5 botões em cada ordem, e cadarço de 12 guarnecendo-o, platina igual 3ª uniforme dos Generais mas de dois cordões.
Blusa -
Brim pardo fechada como aluno da Escola Militar com punho e gola brim garance
Colete azul ferrete
Calças como oficiais, porem só uma listra marron de 20 cms. de larg., de brim pardo do mesmo feitio.
Polainas, botinas e coturnos como soldado.

Observações
Capote como para oficiais a pé porem avivado de garance, botões, eng. 18 e 10 mm, divisas de trancelim para alunos oficiais de 04 formando enfeite na parte anterior do antebraço.
Divisas e bandas dos inferiores serão um pouco menores.

Decr. 1729 A
11 de Junho

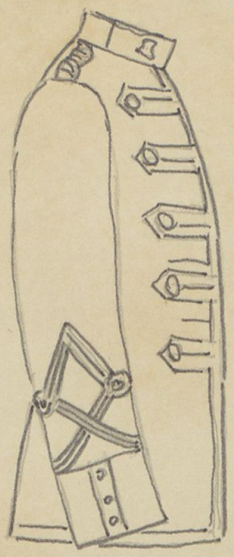
1894
Colegio Militar
Alunos e
Oficiaes

1 8 9 4

Colegio Militar

1775 A - 20 Agosto -
Altera o Regulamento do Colegio Militar.

Col. Militar
1897



1897
(de fotografia)

1903

Decr. 4966 de 14 de Setembro
Plano geral de uniformes

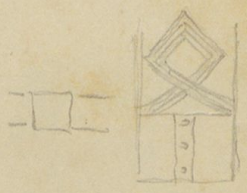
Colegio Militar: o mesmo uniforme atual.

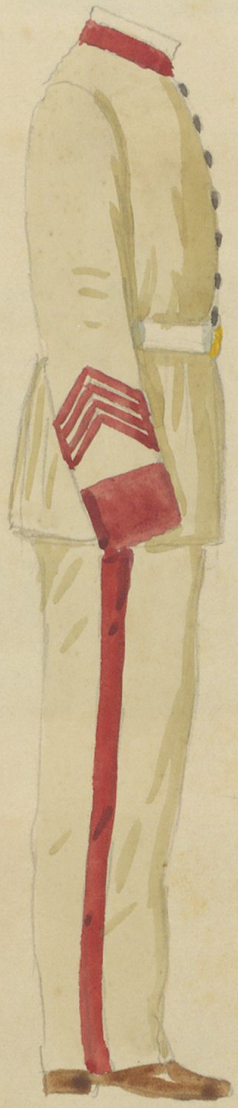
1907

Colegio Militar

Uniforme interno de brim pardo em uso.

1906





Colegio Militar

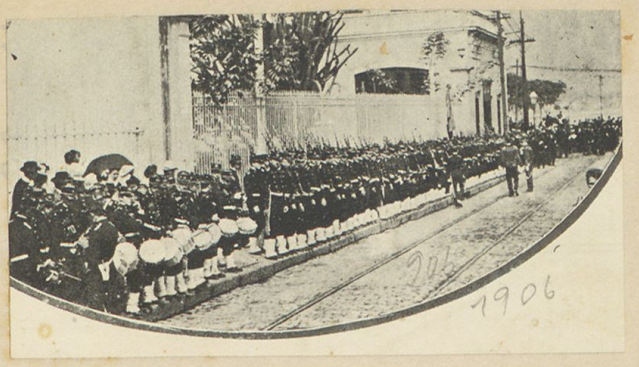
1907

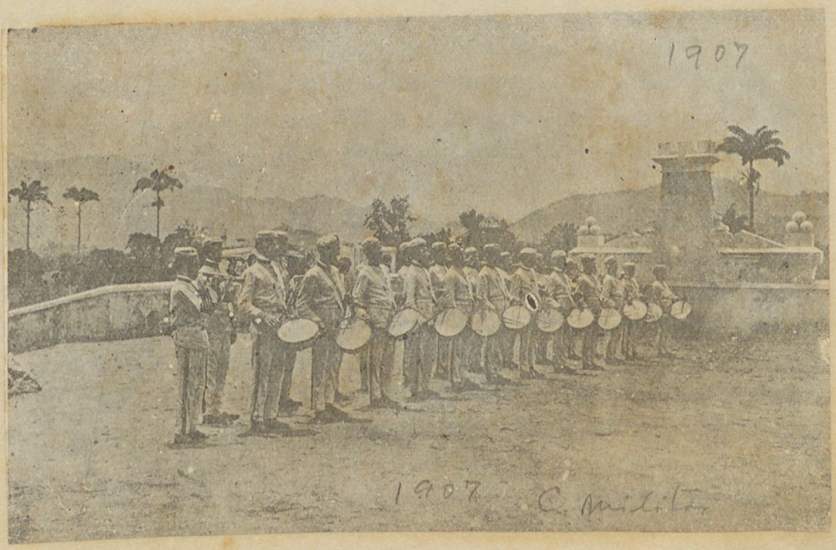
Co

6465 - 29 abril
Aprova provis
para o Colegi

Blusa de brim
Calças " "
Calças garance
Colman de pano marron com viatlas
Gorro
kepi
Cobe

Capot
Botin
Colet
botin





1 9 0 7

Colegio Militar

6465 - 29 abril
Aprova provisoriamente o Regulamento
para o Colegio Militar

Tabela

Blusa de brim pardo ou caqui
Calças " " " " "
Calças garance
Dolman de pano marron com platinas
Gorro de brim pardo ou caqui com cinta garance
kepi com emblema
Cobertor
.....
Capote
Botinas pretas
Colete de flanela com mangas
botinas amarelas.

1908

Colegio Militar

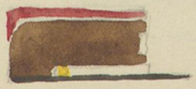
Decr. 7201
(Novo plano geral de uniformes)

Colegio Militar
O dolman é substituido pela tunica com platina de pano avivada de garance e gous soutache de prata.
No quepi o emblema é substituido pelo castelo de prata.

1911

Colegio Militar

Decr. 8521 de 18 de Janeiro
Estabelece alterações no uniforme do Colegio Militar
– Pelerine azul do comprimento até a mão (braço estendido)
com castelo na gola e quatro botões e gorro como no exercito
(botões pretos na pelerine) com vivo e jugular brancos



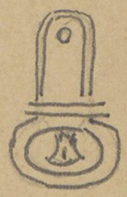
9397 – 28 de Fev. 1912
Crea Colegio Militar em Porto Alegre
9507 – 3 de Abril 1912
crea um Colegio Militar em Minas Geraes (Barbacena)

1913

Colegios Militares

10.400 – 15 Agosto
Estabelece alterações no atual plano de uniformes dos alunos dos Colegios Militares
1º uniforme: alunos oficiais, penacho de penas e dragonas. Os outros penachos de lã e charlateiras.
2º uniforme: sem penacho.
O gorro terá um dispositivo para receber o penacho. Polainas e luvas brancas.

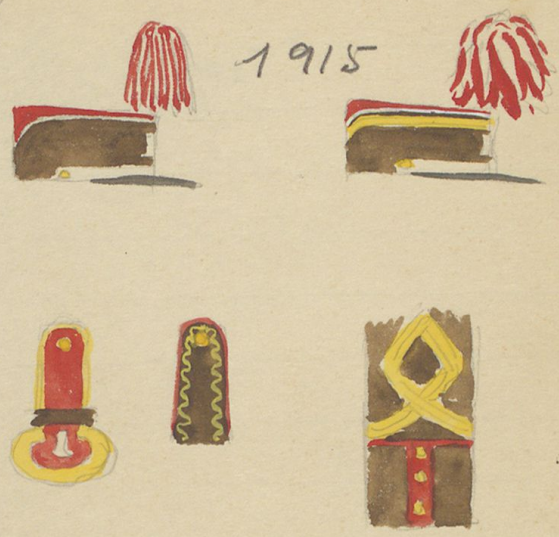
10527
altera alguns uniformes do Exercito.
(repetição do Decs. anterior)



1913 - 1915
Coll. militar
(paradas)

1913

1915



1916

Col. Militar

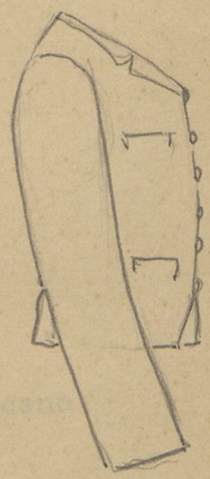
Av. de 11 de abril de 1916
Muda o pano castanho e garance em uso pela flanela caqui igual á dos uniformes dos oficiais. Adota boné em lugar do gorro.

1918

Colegios Militares

12.956 – 10 Abril
aprova o Regulamento para os Colegios Militares
Tabela

.....
Colete com manga
Kepi com copa galance
Tunica marron
Sarro de brim caqui
.....



1919

Lei 3674 de 7 de jan
Crea o Col. Militar no Ceará

1 9 2 0

Colegio Militar

14327 - 25 ag.
Aprova alterações no plano de uniforme do Exercito
.....

1º unif.

Tunica de pano, charlateiras, calças garance com listra, da côr da tunica, botinas, polainas de brim branco, kepi com tope, luvas.

2º

O mesmo sem tope (penacho)

3º

Sem charlateiras, luvas marron.

4º

Facultativo

tunica brim branco, platinas idem, bonet americano com capa branca, sapato branco, luvas brancas.

5º

Blusa de brim caqui, calças garance com listra, kepi, botinas com ou sem perneiras.

6º

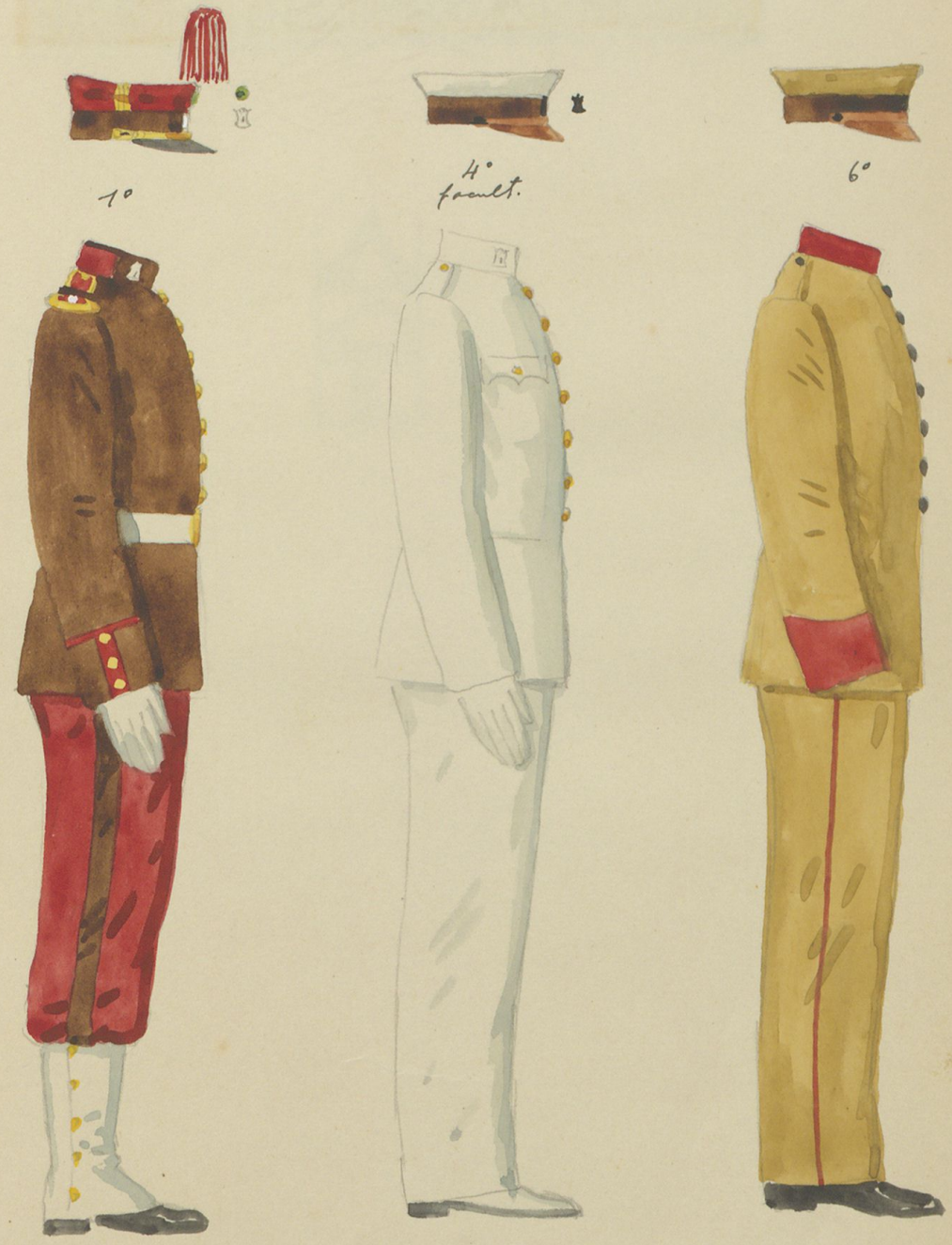
Blusa calças e capa de boné de brim caqui.

Em festas particulares, 2º uniforme, charlateiras espada de oficial, fiador.

1920

Colegio Militar

Decr. 14327 de
25 de Agosto

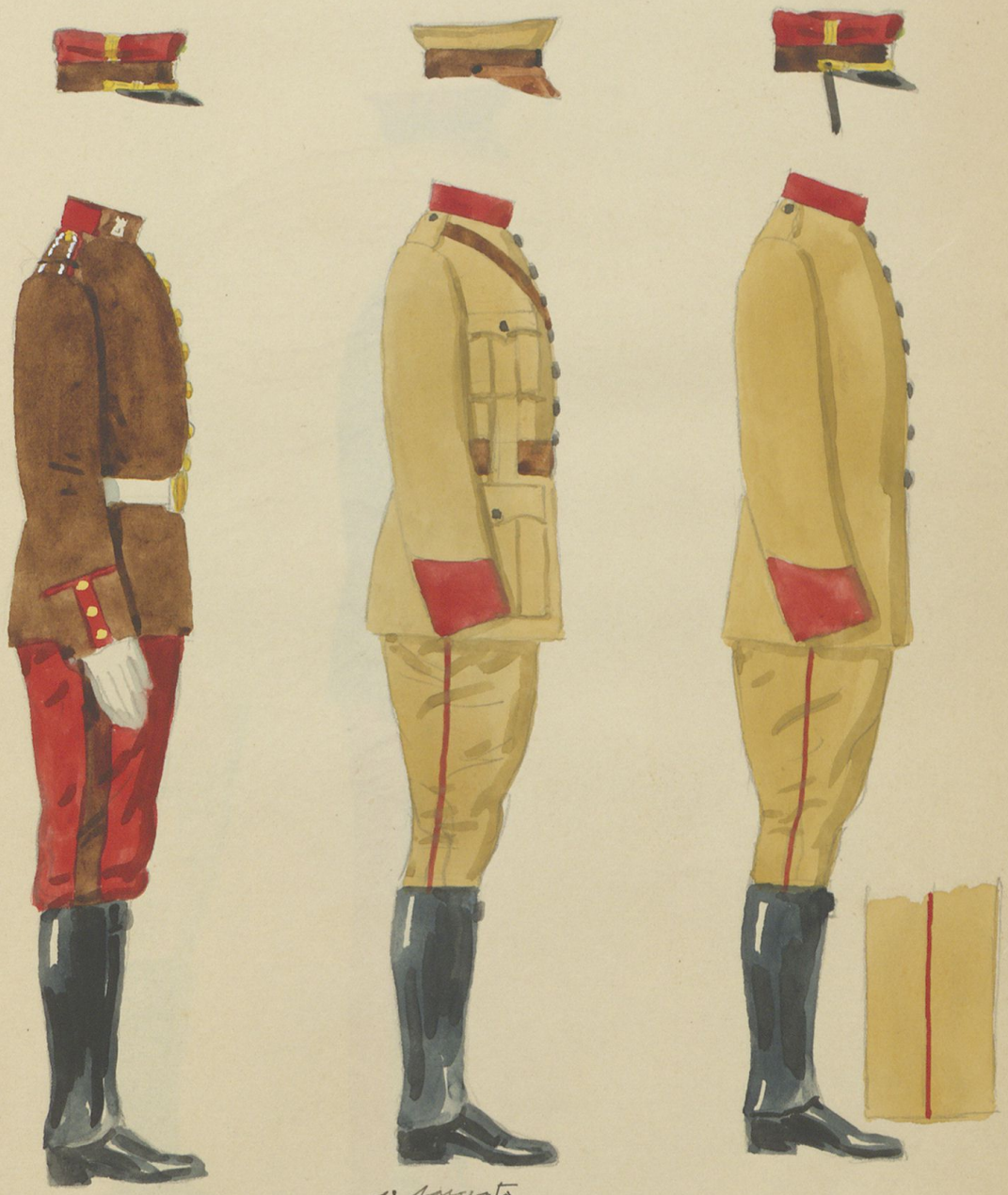


1921
Collegio Militar

Não

1921

Colegio Militar



(de fotogr.)

1º Sargento

(do nat.)

1922

1

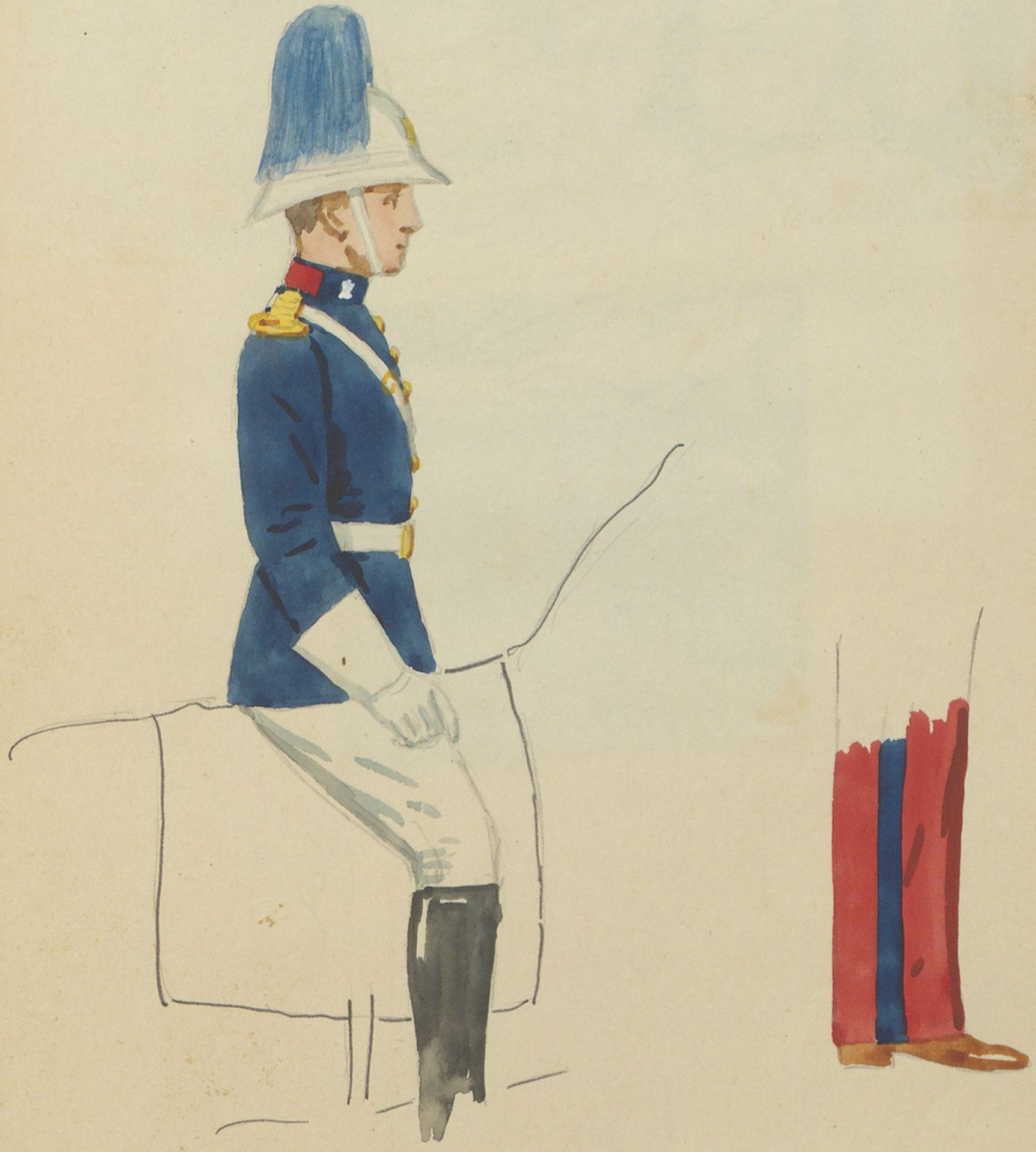
Colegio Militar

Decr. 15.267 -
Aprova as alterações no plano de uniformes do Colegio Militar.
— Tunica azul em lugar de marron; boné americano
cores copa garance e cinto azul, em lugar do grepi.
Culote branca para formatura

1924

Colegio Militar

Decr. 16.555
1º - Adoptação do capacete branco com crineira azul turqueza e cordão de couro branco (luva) para o esquadrão de cavalaria do Colegio militar.
2º - Supressão das polainas brancas
3º Adoptação de borzeguins de couro amarelo.



1928?

Collegio Militar

1929

Collegio Militar

Coll. Mil.
7-9-29

Coll. Militar 7-9-29

1930

Formatura de 15 de Nov.

Collegio Militar

mosquetão

1932

Colegio Militar

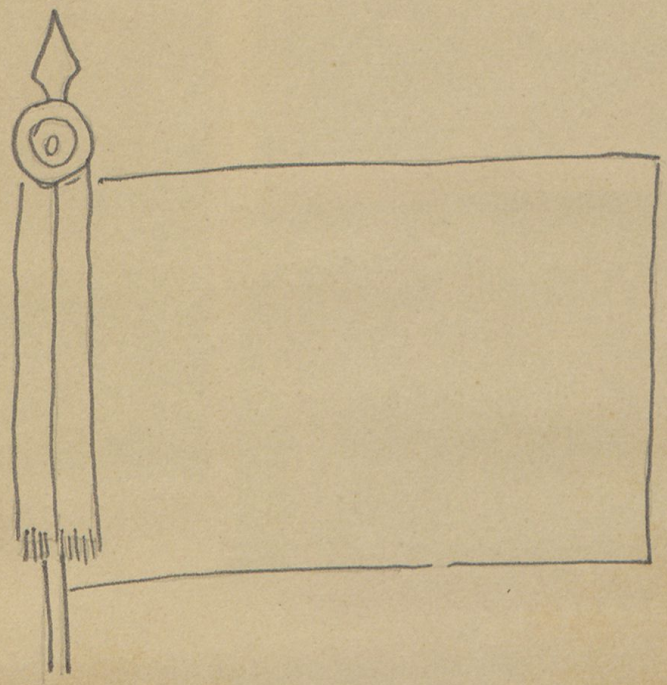
Decr. ~~21.170~~ 21.171 - Aprova o plano de uniformes do Colegio Militar

1933

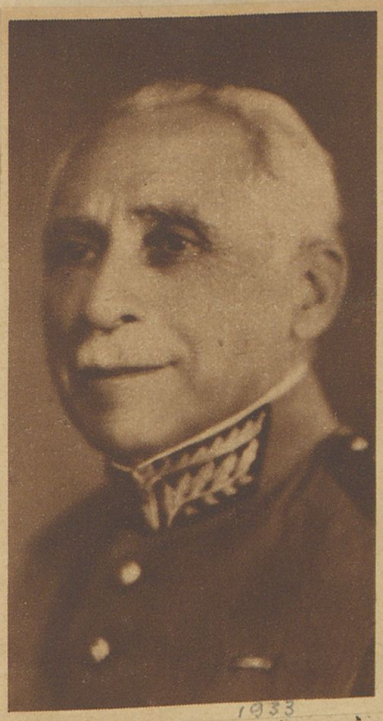
Não

Decr. 22.895
altera o uniforme dos Colegios Militares
(visto, nada)

Decr. 23.262
Crea o estandarte distinctivo dos Colegios Militares.

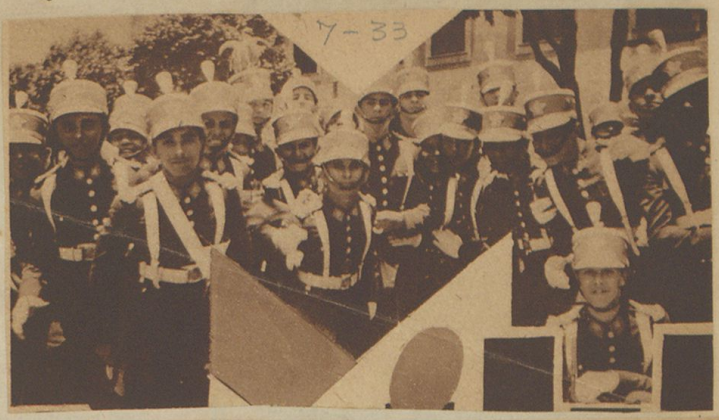


1933 ("Careta" - julho de 1933)
Collegio Militar



1933

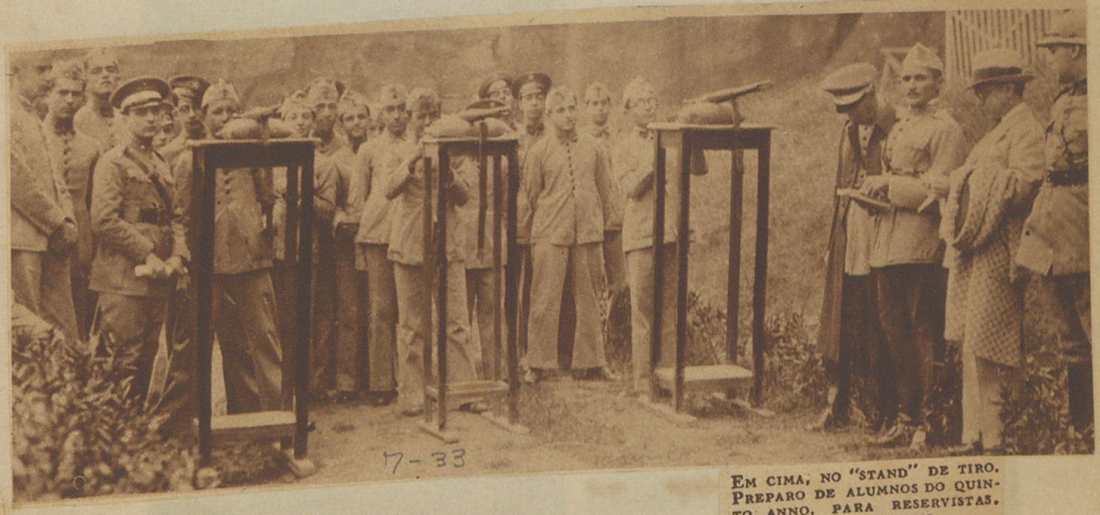
O director do Collegio Militar, Marechal Esperidião Rosas



7-33

7-33

Grupo de athletas, em treinamento no estadium do Fluminense



7-33

Em cima, no "stand" de tiro. Preparo de alumnos do quinto anno, para reservistas. Tiro com fusil

Em baixo, instantaneo feito num dos recreios do Collegio Militar, vendo-se ao fundo um dos novos galpões cobertos, para abrigo nos dias de chuva

A' direita, o pavilhão central do Collegio Militar, visto da Praça Thomaz Coelho

7-33

EM CIMA, O CAPITÃO PAULO ROSAS PINTO PESSOA, INSTRUCTOR DE CULTURA PHYSICA DO COL. MILITAR

não prejudicar as horas de repouso, alimentação, estudo, aulas, recreio, etc. E a educação physica é ministrada de geito, a não perturbar o trabalho intellectual e sim facilita-lo. A educação physica praticada no Collegio é methodica e racional, procura o desenvolvimento osseo e muscular, regularisa as funcções dos orgãos, mantem o equilibrio geral, activa a circulação sanguinea que irrigando todos os vasos, produz uma mais perfeita oxigenisação do sangue por meio da respiração intensa e profunda.

A) — *Departamento de Educação Physica.* Está assim organisado o Departamento de Educação Physica: 1) — *Chefe* 1.º Ten. Alvaro de Sá Nogueira. 2) — Encarregado dos Athletas: 1.º Ten. Ciriaco Lopes. 3) — Encarregado da Instrucção physica, militar e cyclo secundario: 1.º Ten. Joaquim da Costa Junior. 4) — Encarregado do cyclo elementar — 1.º Ten. Jatir Proença Moreira.

Todos esses encarregados têm um numero de sargentos monitores necessarios para a realização do trabalho das diversas escolas que se dividem em cyclos. São elles: *Cyclo elementar* (4.º gráu) — 1.os Sargentos: Ausino Dias de Freitas, Jurandyr Marcos Amarante, Geraldo A. Cruz, Nestor do Nascimento, Braulio Ferraz, Miguel Macedo Filho, Darcy Corrêa, Antonio Albuquerque, Leobim P. da Costa e Euclydes B. Gomes.

Cyclo secundario (1.º gráu)—1.º Sargento Geraldo A. Cruz; 2.º Sargento Miguel Macedo Filho; 3.º Sargento Leobim P. da Costa.

(3.º Grau) — 3.º Sargentos Acacio d'Albuquerque e Euclydes B. Gomes.

Cyclo superior—2.º Sargento Braulio Ferraz.

B) — *Gabinete medico de Educação Physica* — 1) — Chefe, Cap. dr. Alberto Moore: 2.º) Auxiliares eventualmente: 1.º Ten. dr. Generoso de Oliveira Ponce e 1.º Ten. dr. Luiz Didier. 3) — Encarregados de outros serviços: 1.º Sargento Esmeraldino Menezes de Oliveira. Mestre de gymnastica — Enéas Campello e Luiz G. Figueiredo.

De todo o programma a cumprir, do Ensino Militar, as partes mais interessantes são: A) — *Educação Physica* para todos os alumnos do 1.º ao 6.º anno. B) — *Preparação de reservistas de 2.ª cathegoria* — reservada aos alumnos do 5.º e 6.º anno (os dois ultimos annos). C) — São cuidados com grande carinho: a) — Na *Educação Physica* — a destinada aos alumnos do cyclo elementar (10 a 13 annos) geralmente aos alumnos do 1.º e 2.º anno do curso. b) — *Na preparação do reservista.* 1) — a Instrucção physica militar (applicações militares inclusive Esgrima e Equitação) e 2) o *Tiro de Fuzil.*

✚

Sob a direcção e orientação do Cap. Paulo Ramos Pinto Pessôa espirito entusiasta e organisador por excellencia, estão varios officiaes instructores e sargentos monitores.

O trabalho está organisado em secções, departamentos, gabinetes etc., onde os instructores e monitores se distribuem.

C) — *Secção de Infantaria e Preparação de Reservistas*— E' a seguinte a organização desse despartamento: 1) — Chefe. 1.º Ten. Diogo F. Moreira Junior. 2)—Auxiliares. 1.º Ten. Guilherme Lara Tuper e 1.º Ten. Edmundo Cavalcante Dias. 3) — Monitores: 1.º Sargento Antonio de Oliveira Torres; 1.º Sargento Nestor Nascimento; 2.º Sargento Emilio Carneiro da Silva e 2.º Sargento João da Silva Fortes. D) — Secção de Tiro (stand). Chefe—1.º Ten. Iberé Pires Ferreira e Monitor 3.º Sargento Mario Belleza Amazonas de Sá. E) — *Secção de Esgrima* — Chefe. 1º Ten. Tiburcio Lopes. Monitores: 2º Sargento Jayme Barbosa e 3.º Sargento Euclydes Bernardino Gomes. F) — *Secção de Equitação.* Chefe 1.º Ten. Nelson Peckolt. Auxiliares: 1.º Ten. Luiz Roma de Abreu e Lima e Monitor, 1.º Sargento Artidor Junqueira.

Tudo é obra exclusiva do Marechal Rosa director do Estabelecimento, que é um reorganizador e educador emerito. O Marechal é um homem de acção, elle ordena e tudo é executado com enthusiasmo e carinho.

Alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, que seguiram para o Rio, afim de terminar o curso na Escola Militar.

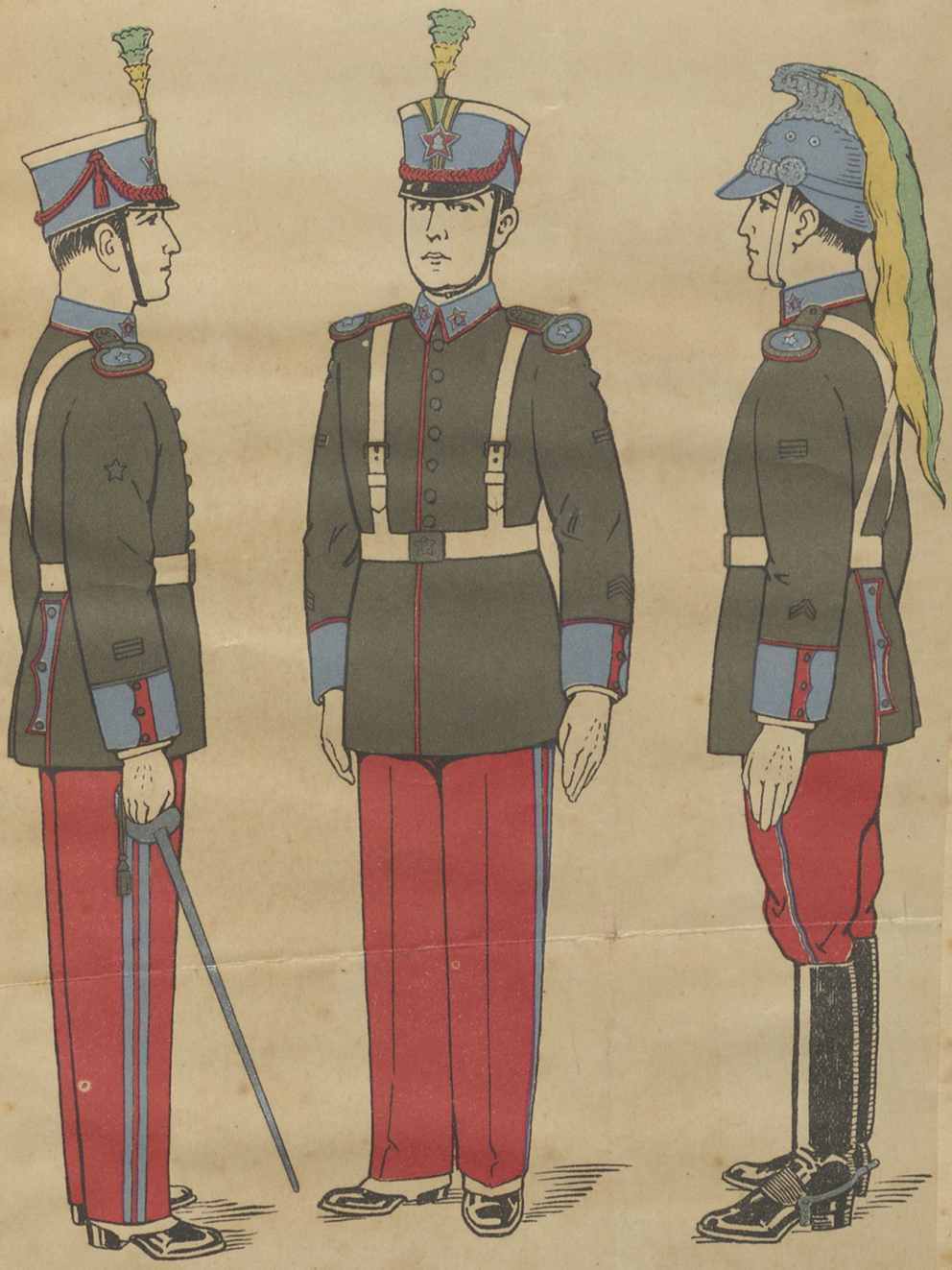
1936
Collegio Militar

Coll. Militar

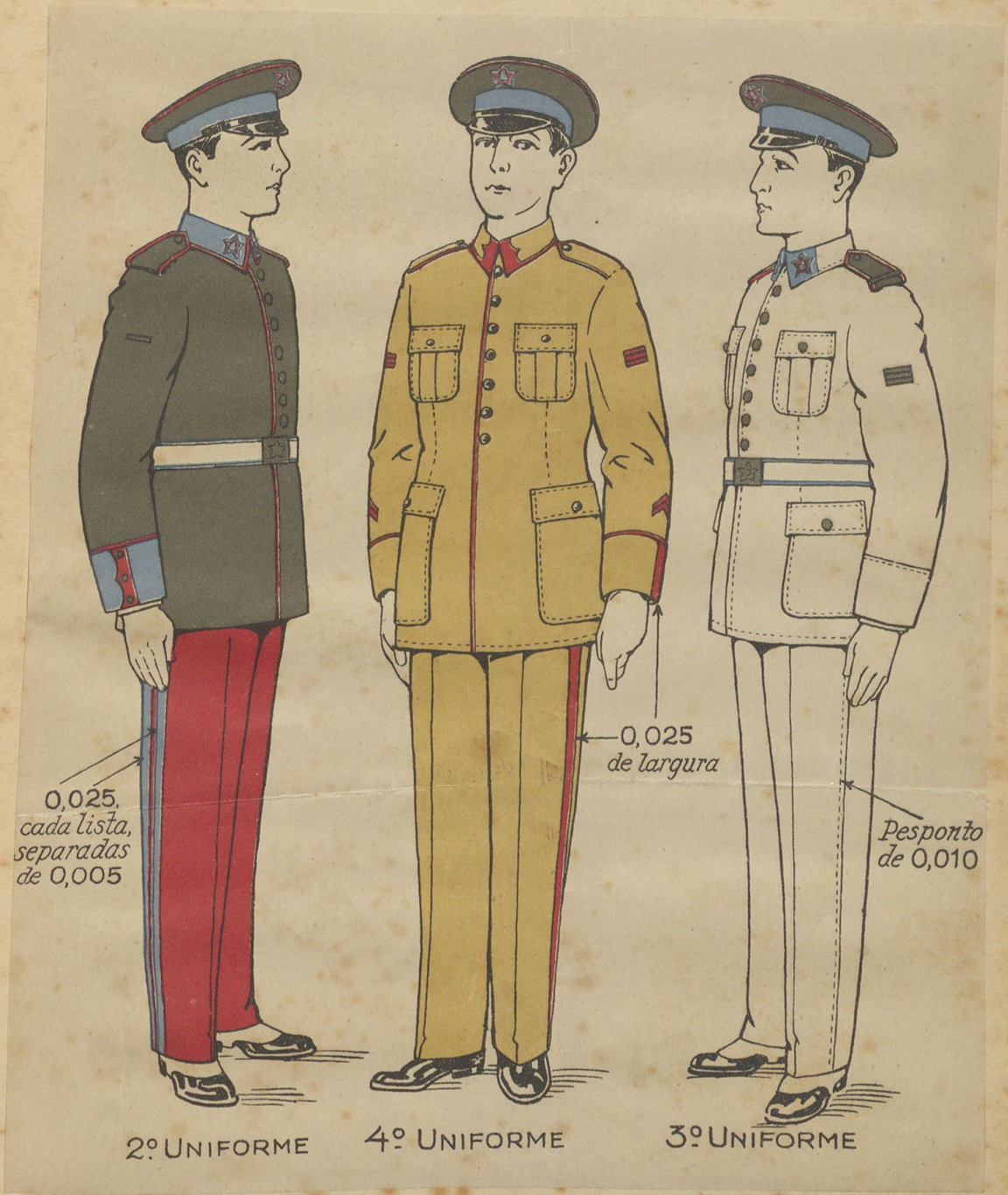
Decr. 1539
30 Março 1937

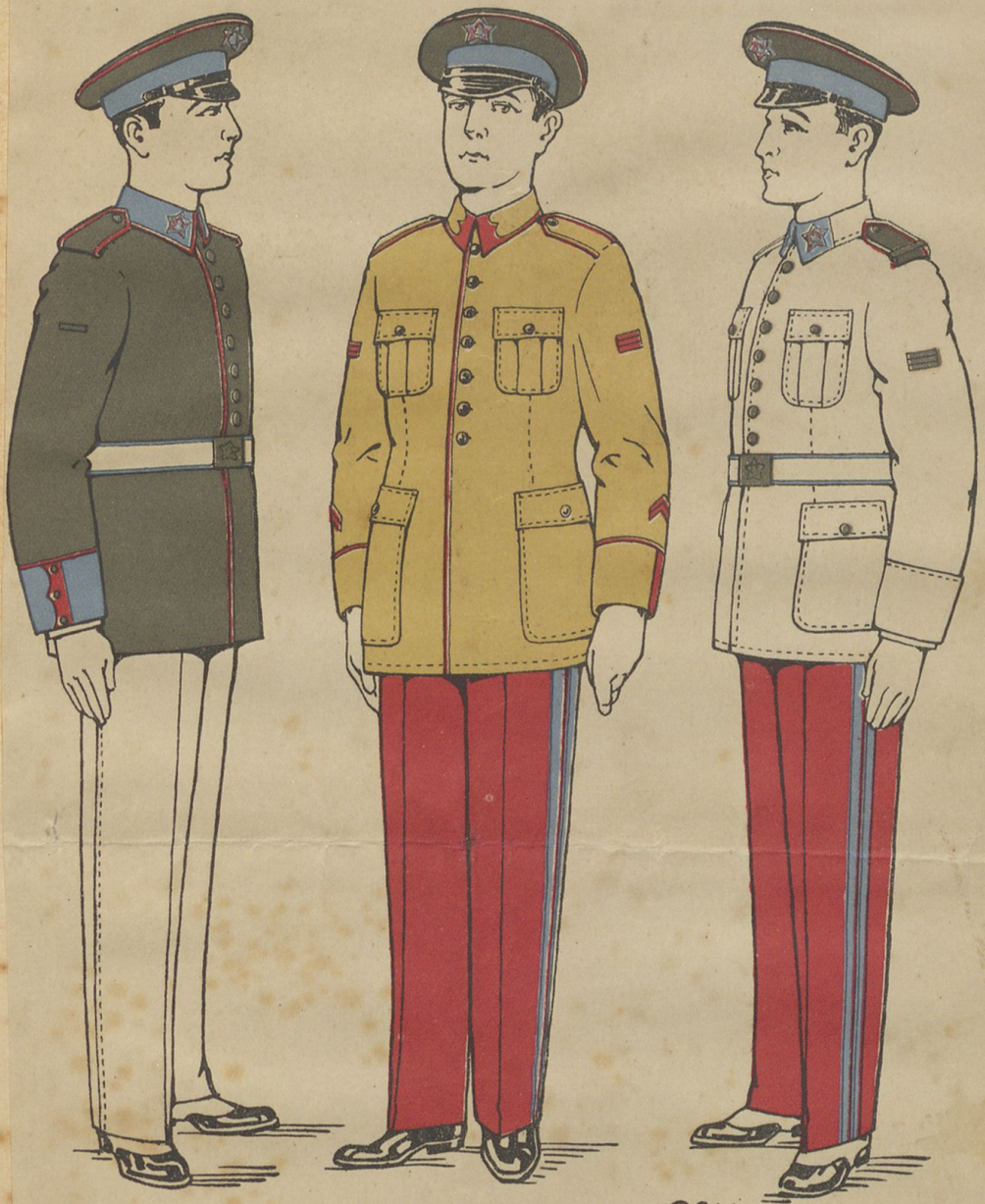
1937

Collegios Militares

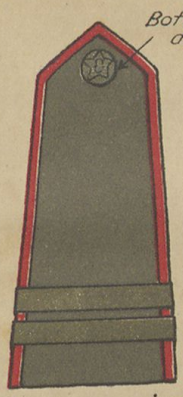


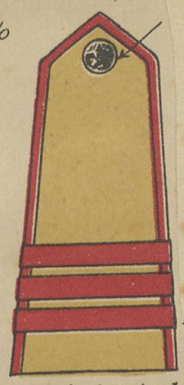
1º UNIFORME (PARADA)


0,025,
cada lista,
separadas
de 0,005
0,025
de largura
Pespontо
de 0,010
2º UNIFORME
4º UNIFORME
3º UNIFORME



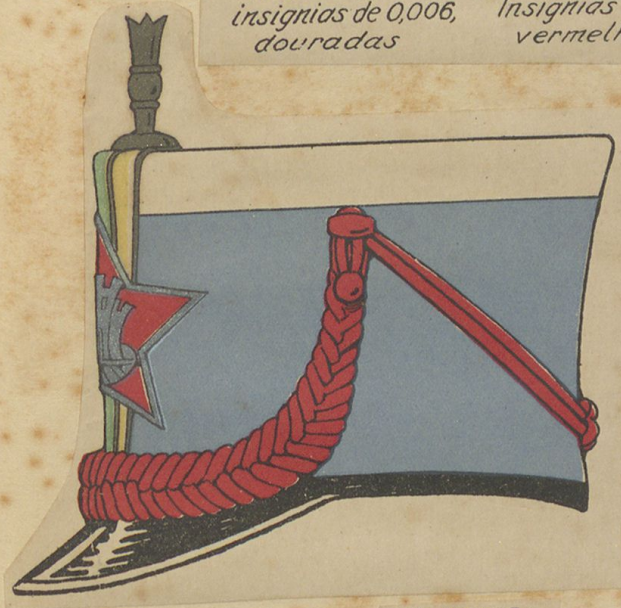
5º UNIFORME 7º UNIFORME 6º UNIFORME

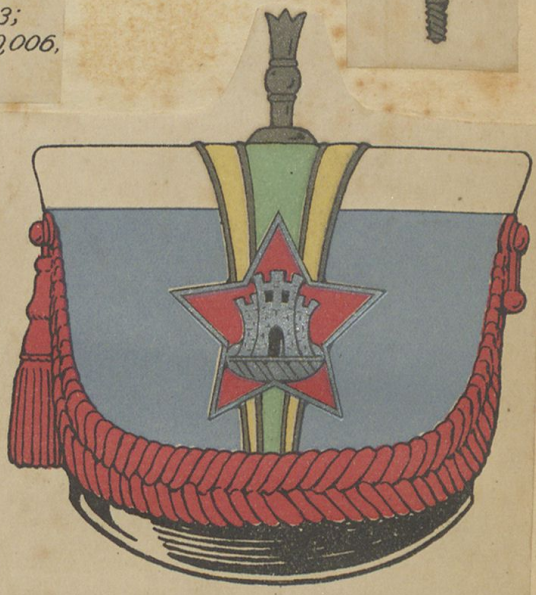




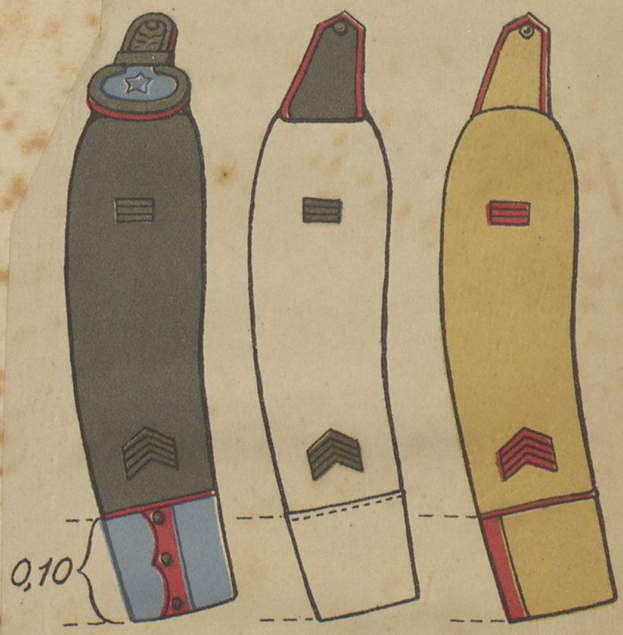
De panno cinza: vivos de 0,003; insignias de 0,006, douradas

De brim kaki: vivos de 0,003; Insignias de 0,006, vermelhas





LOUREIRO.



Divisas e distinctivo de anno, em ambos os braços.

Gabinete Photocartographico do Estado Maior do Exercito_1937

MASCOTE DO COLÉGIO MILITAR

Republica dos Est. U. do Brasil

Escola de Sargentos

1 8 9 2

Escola de Sargentos

Decr. 1199 de 31 de Dezembro 92

Aprova o regulamento da Escola de Sargentos

1 8 9 3

1199 - 31 Dezembro -
(Publicado em 24 de Maio de 1894)
Aprova o regulamento para a Escola de Sargento.

1 8 9 4

Decr. 1729 - A

Escola de Sargento
1º Unif.

Kepi azul ferr, dolma azul, calça azul c/ listras ou brancas botins, polainas.

2º Unif.

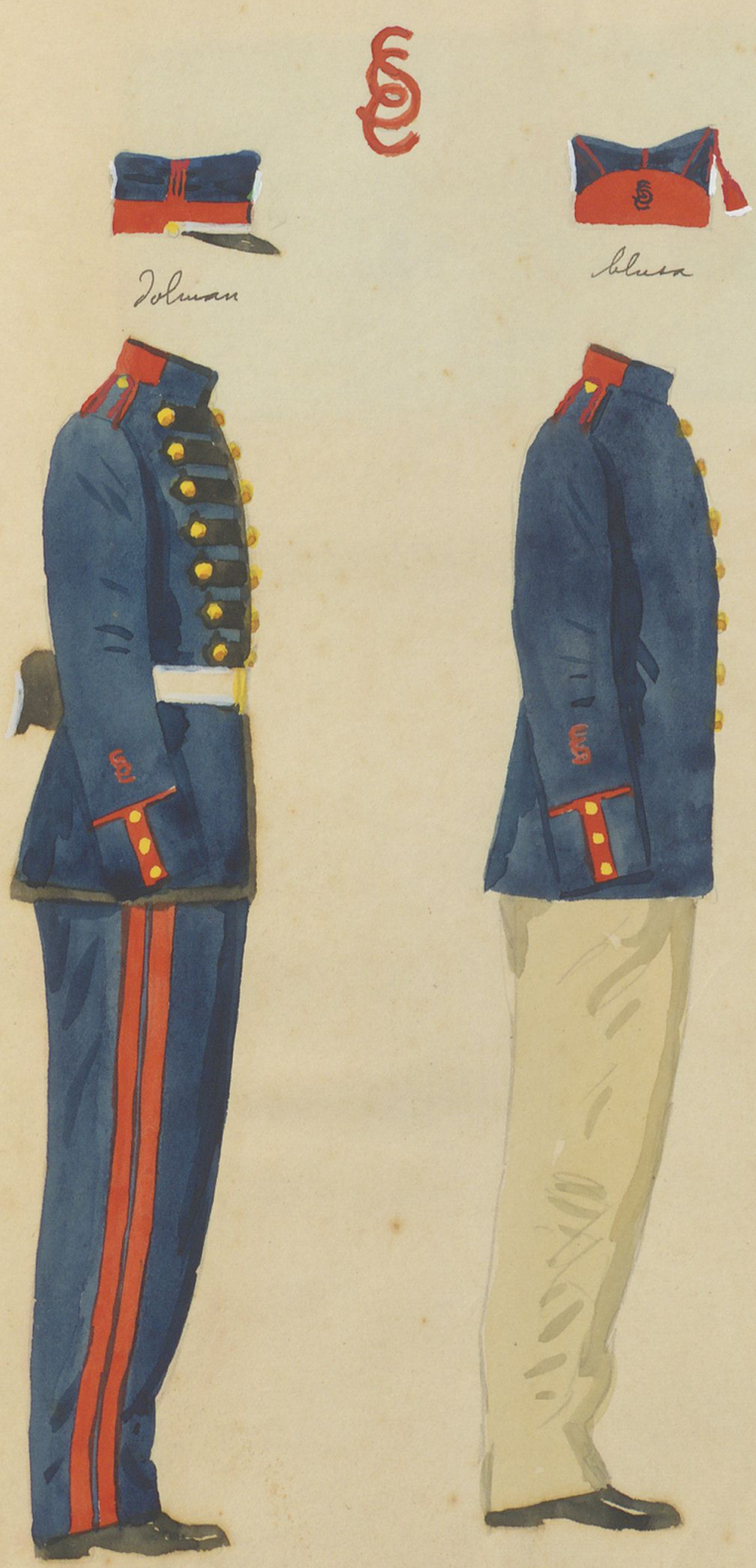
Kepi ou gorro azul ferr.com ou sem capa branca, túnica de flanella azul ferrete ou brim pardo, calça idem idem dos didos, cothurnos

observ.

Cinta do kepi e aba do gorro, golas, listras das calças vivos da platina encarnados.
Ante braço e aba do gorro o monograma com as letras E.S.

Decr. 1729 a
11 de junho

1894
Escola de Sargento



1829

Escola de Sargentos

1930

Escola de Sargentos

Formatura no Rio em 15 de Nov.

1936

Parada em S. Paulo